

ESTRATÉGIAS EMPREGADAS PELO TUTOR NA EAD COM ENFOQUE CONSTRUTIVISTA

Ana P. VILLELA¹

RESUMO

Este trabalho tem por objeto a tutoria em Educação a Distância e objetivou investigar as ferramentas colaborativas de que dispõe o tutor em um ambiente virtual multimídia interativo para a criação de um espaço de interação e interatividade com os participantes e desse modo propiciar a construção do conhecimento. Assim, pontuar as habilidades e competências necessárias a esse tutor para lidar com esses recursos didáticos da EaD. Para tanto, a investigação utilizou-se de pesquisa bibliográfica para levantamento sobre fontes referentes ao tema de estudo, publicadas em livros, periódicos científicos, bem como documentos oficiais e arquivos disponíveis na Internet e em bibliotecas virtuais. Os resultados demonstraram que cabe ao tutor criar uma atmosfera amigável de aprendizagem adotando algumas ferramentas colaborativas.

Palavras-chave: Tutoria; Fórum de discussão; Chat; Wiki.

INTRODUÇÃO

Com o advento do acesso à internet banda larga e da inclusão digital aumentou-se a oferta de cursos na modalidade a distância no Brasil consideravelmente nos últimos anos. Em 19 de dezembro de 2005 foi aprovado o Decreto 5.622/2005 que caracteriza a Educação a Distância (EaD doravante) como "[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos." (BRASIL, 2005).

A importância de se ter profissionais qualificados para atuarem nessa área se torna de grande interesse. O profissional que atua em cursos *on-line* necessita empregar diversas estratégias para fazer do espaço do curso uma comunidade virtual. Nesse contexto, o professor pode assumir diferentes papéis no processo de ensino-aprendizagem pela mediação tecnológica. No Parecer nº 564/15 publicado em 10 de março de 2016, que trata das Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, observa-se o conceito de alguns profissionais que atuam na EaD. O parecer define Professor como aquele que “[...] atua formulando e construindo projeto de curso, programas, definição de conteúdos específicos e pedagógicos e mídias, em articulação com os gestores e com os tutores.” (BRASIL, 2015c). Em relação a Tutor, o parecer estabelece que esses profissionais “[...] desempenham importante papel no processo educacional e, especialmente, na mediação didático-pedagógica do ensino e aprendizagem

¹ UNISEB/IFSULDEMINAS, Pouso Alegre/MG – E-mail: anapaulasrs@gmail.com

[...]” (BRASIL, 2015c). "Se o tutor interage com os alunos, motiva, provê recursos para auxiliar aprendizagem, instiga para a reflexão e a pesquisa, propõe atividades diversas que estimulem todos os processos cognitivos, articula teoria e prática, avalia a aprendizagem, então, ele exerce função docente, ou seja, é professor." (BORTOLOZZO, BARROS, MOURA, 2009). Por isso, os autores acima o consideram como Professor-tutor. Nesse trabalho, o destaque será dado à figura do tutor, pois é ele quem desempenha a mediação no processo de ensino-aprendizagem na EaD.

O construtivismo tem dado suporte às experiências em EaD e o tutor tem um papel importantíssimo como mediador no processo de aquisição de conhecimento. Mattar (2012) lembra que ambientes de aprendizagem devem ser centrados nos alunos. “O foco da educação, segundo o construtivismo, não seria no conteúdo, mas no processo, por isso os educadores precisam conhecer seus alunos a fim de organizar esse processo” (p. 8).

O presente trabalho objetiva investigar as ferramentas colaborativas de que dispõe o tutor em um ambiente virtual de aprendizagem para a criação de um espaço de interação e interatividade com os participantes e desse modo propiciar a construção do conhecimento. Assim, pontuar as habilidades e competências necessárias a esse tutor para lidar com esses recursos didáticos da EaD.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica que propiciou o levantamento sobre fontes referentes ao tema de estudo, publicadas em livros, periódicos científicos, bem como documentos oficiais e arquivos disponíveis na Internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tutor pode, através das estratégias colaborativas, criar uma comunidade virtual participativa para que haja a troca de experiências entre os membros. A partir dos temas apresentados durante o curso, o tutor deve incentivar a interação na realização de tarefas para o alcance dos objetivos propostos.

Cunha (1978) recorda que no construtivismo de Piaget as noções e técnicas a serem aprendidas exigem um desejo de conhecê-las por parte do aluno, ou seja, uma motivação. O tutor pode oportunizar o florescimento dessa vontade no aluno, provocando o desejo pelo conhecimento. O tutor orientará o aluno, contudo deixará que ele faça suas próprias escolhas.

Dentro de um ambiente virtual multimídia interativo cabe ao tutor desempenhar o papel de facilitador, mediador, empático e acolhedor, criando uma atmosfera amigável e

propícia para a aprendizagem. O tutor deve possuir as seguintes habilidades: “[...] autenticidade e honradez, maturidade emocional, bom caráter e cordialidade, capacidade empática, inteligência e agilidade mental, capacidade de escutar, cultura social, estabilidade emocional, capacidade de aceitação, inquietude cultural e amplos interesses, liderança, entre outros” (ARETIO, 2002, p. 62, tradução nossa).

De acordo com Cunha (1978) uma sala de aprendizagem deve oferecer atividades de complexidade diversa, que poderão ser realizadas simultaneamente pelos alunos, individualmente ou em grupo. Por esse motivo, ela propõe que o professor deve tornar-se um coordenador das atividades em andamento, assistindo e estimulando os alunos quando necessário. No ambiente virtual multimídia interativo o tutor tem a sua disposição ferramentas estratégicas de colaboração com a finalidade de facilitar o processo de ensino aprendizagem de seus alunos. A escolha de qual ferramenta propor determinará os resultados esperados no curso. As estratégias são entendidas como “os meios que o professor e/ou tutor utiliza para facilitar a aprendizagem, ou seja, para os objetivos daquela aula, daquele conjunto de aulas ou de todo o curso” afirma (MASETO, 1997, p.95). Numa abordagem construtivista têm-se: fórum de discussão, *chat* e *wiki*. Na sequência será brevemente apresentado cada um deles.

O fórum de discussão é uma ferramenta de comunicação assíncrona entre seus participantes, isto é, suas ações não ocorrem simultaneamente. O emissor envia uma mensagem ao receptor que poderá ou não respondê-la. O aluno participa do fórum postando uma dúvida, informação ou questionamento. Esta postagem fica visível para todos os membros daquele fórum. Posteriormente, é possível fazer a leitura da postagem e comentá-la. As discussões nos fóruns são dinâmicas, uma vez que permite aos participantes partilhar informações a qualquer horário e local. As mensagens tornam-se discussões ricas, pois podem ser objeto de reflexão dos envolvidos ocorrendo sua formulação e reformulação.

Diferentemente do Fórum de Discussão cuja comunicação é assíncrona, o *Chat* (bate papo ou sala de aula virtual) permite a conversação entre seus participantes de forma síncrona, ou seja, suas ações são realizadas ao mesmo tempo. Em geral, é agendado com certa antecedência um encontro na sala de aula virtual com todos os participantes da turma. Através desse encontro, é possível contatar os alunos para sugestões, esclarecimento de dúvidas e conteúdo das aulas, conhecer os alunos, etc. A facilidade e a simplicidade são uma das vantagens dessa ferramenta *on-line*. Para colaborar nas discussões, o aluno é estimulado a fazer leituras rápidas e a filtrar mensagens.

A wiki também é uma ferramenta educacional colaborativa. Sua utilização num ambiente de aprendizagem se dá com a finalidade de produção textual. Há a possibilidade de criar, avaliar, e refazer textos. Abre-se um espaço para compartilhamento de ideias que determinado grupo acessa com o intuito de administrá-lo.

CONCLUSÕES

O ambiente virtual multimídia interativo pode configurar-se como uma sala de aula se bem utilizado e explorado. Mediado por um tutor que conduzirá o ambiente de maneira mais interativa possível, considerando ainda os conhecimentos prévios dos participantes. Diante do exposto, conclui-se que cabe ao tutor ser facilitador, mediador, empático e acolhedor, criando uma atmosfera amigável e propícia para a aprendizagem. Os meios que o tutor utiliza para facilitar a aprendizagem passam pelo modo de se comunicar com o aluno e as estratégias colaborativas adotadas, como: fórum de discussão, wiki, *chat*, entre outras. Essa dialogicidade só é possível no ambiente virtual multimídia interativo porque há o apoio das mídias em educação, que depende, fundamentalmente, de ação humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARETIO, L. G. **La educación a distancia: de la teoría a la práctica**. Barcelona: Ariel, 2002.

BORTOLOZZO, A. R. S.; BARROS, G. C.; MOURA, L. M. C. Quem é e o que faz o professor-tutor. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA 2009, Curitiba. **Anais eletrônicos**...Curitiba: PUCPR, 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2364_1049.pdf>. Acesso em: 5 mai. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto Lei nº 5.622, de 19 de fevereiro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394/96. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf> . Acesso em: 12 ago. 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer das Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Parecer CNE/CES nº564/2015, de 10 de dezembro de 2015. Brasília, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, seção 1, p. 22, de 10 de dezembro, 2015c.

CUNHA, M. A. V. **Didática fundamentada na teoria de Piaget**: a nova metodologia que veio revolucionar o ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978. 95p.

MASETO, M. **Didática**: a aula como centro. 3. ed. São Paulo, SP: FTD, 1997.

MATTAR, J. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 207p.